

Destaques:

- Dia das Bandeiras Verdes 2024 em Torres Novas
- Ação climática é um dos temas do ano 2024/2025
- FEE EcoCampus em números
- Aconteceu no ano letivo 2023/24

Editorial

O crescimento e maturidade do Programa Eco-Escolas é este ano celebrado a nível internacional quando se completam 30 anos que o Reino Unido, Dinamarca, Grécia e Alemanha se reuniram em 1994, para pôr em prática nas escolas as decisões e metodologia da Conferência de Ambiente e Desenvolvimento - Rio 92.

Passados 2 anos, a então ABAE, lança este mesmo desafio às escolas portuguesas com o suporte dos Ministérios da Educação e Ambiente que ainda hoje se mantém. Celebraremos os nossos 30 anos em 2026!

Ao longo dos anos tem sido sempre crescente o número de crianças, jovens, professores e escolas a participar, de municípios que apoiam as suas escolas, e de parceiros que apoiam e se envolvem em projetos e atividades. Este ano, Portugal supera pela primeira vez as 2000 escolas galardoadas e avança de forma cada vez mais consistente para o envolvimento das Instituições do Ensino Superior que já iniciou a sua participação há 16 anos, e que agora se consolida no conceito FEE EcoCampus. Em todo este processo os atores principais têm sido e continuarão a ser os professores que de forma generosa empregam o seu tempo, conhecimentos e competências a trabalhar com os seus alunos, pondo em prática a aprendizagem baseada em projetos afim de incentivar as tais ações positivas, "hand print" transformando as escolas e comunidades em lugares mais sustentáveis. A eles/elas o nosso obrigado.

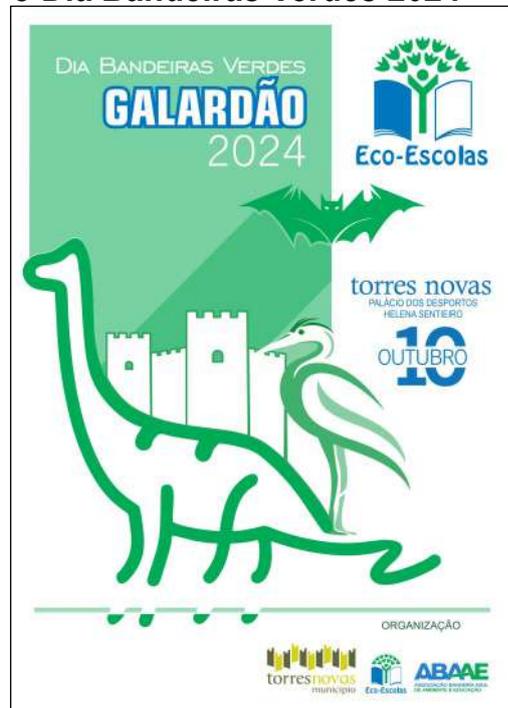
Margarida Gomes
Coordenadora Nacional Eco-Escolas

**Novo tema do ano em 2024/25
Ação Climática nas Eco-Escolas**



Para além dos temas base que continuam a ser "Resíduos", "Água" e "Energia", no ano letivo 2024/25, as escolas podem optar por escolher um dos 3 temas do ano: "Ação Climática", "Espaços Exteriores" e "Biodiversidade: Preservar e Regenerar". A ação climática passa a integrar os temas do ano, desafiando as Eco-Escolas a refletir e agir no sentido de combater as mudanças climáticas e os seus impactos.

**Torres Novas recebe
o Dia Bandeiras Verdes 2024**



O Galardão Eco-Escolas 2024 acontecerá a 10 de outubro no Palácio dos Desportos Helena Sentieiro. Será um dia de festa onde serão entregues as Bandeiras Verdes.

PROGRAMA



Nesta edição:	Pág
Dia das Bandeiras Verdes 2024	1
Temas do Ano 2024/2025	1
Nova App do Plano de Ação	2
Eco-Escolas em Números	2
Eco-Agrupamentos e Madrinhas	2
EcoCampus: visitas, gal. e testemunhos	3
Seminário Nacional Encontro Regional	4
Reunião Diretores 2023/2024	4
Formações online 2023/2024	4
Encontros e ações no terreno 2023/2024	5
Desafios Eco-Escolas 2023/2024	6-10
Artigo - Ação Climática	11
Seminário Nacional Eco-Escolas 2025	12
Seminário JRA 2024 em Sintra	12
Cerimónia FEE EcoCampus em dezembro	12



Mais de 2.000 Bandeiras Verdes atribuídas

Programa Eco-Escolas 2023/24 continua a crescer

Em implementação em Portugal há mais de 25 anos, o Eco-Escolas continua a crescer em número, cimentando o seu papel mobilizador e transformador, enquanto programa nacional de referência em matéria de educação para a sustentabilidade.

Com **2.145** escolas inscritas (+49 que no ano letivo anterior) de **249 municípios** de todo o país (92% são parceiros), o Programa envolve alunos de todos os graus de ensino, desde o jardim de infância ao superior, com maior predominância no 3.º ciclo do ensino básico, que ultrapassou este ano os 210.000 alunos. Os estudantes do ensino superior estão cada vez mais motivados a participar no Programa, tendo ultrapassado este ano os 96.000 alunos abrangidos.



O Programa ultrapassou, pelo **primeiro ano**, as **2.000 Bandeiras Verdes**, reconhecimento atribuído aos estabelecimentos de ensino que cumpriram com sucesso a metodologia internacional estabelecida pelo Programa. Um marco que revela o compromisso, resiliência e qualidade comprovada do trabalho desenvolvido pelas escolas portuguesas.

Eco-Escolas em Números 2023/2024

Alunos:

902.385 abrangidos
508.534 diretamente envolvidos

Professores:

100.189 abrangidos
46.169 professores envolvidos

Escolas inscritas:

2.145 (+49 que em 2022/23)

Escolas galardoadas:

2.021 (+89 que em 2022/23)

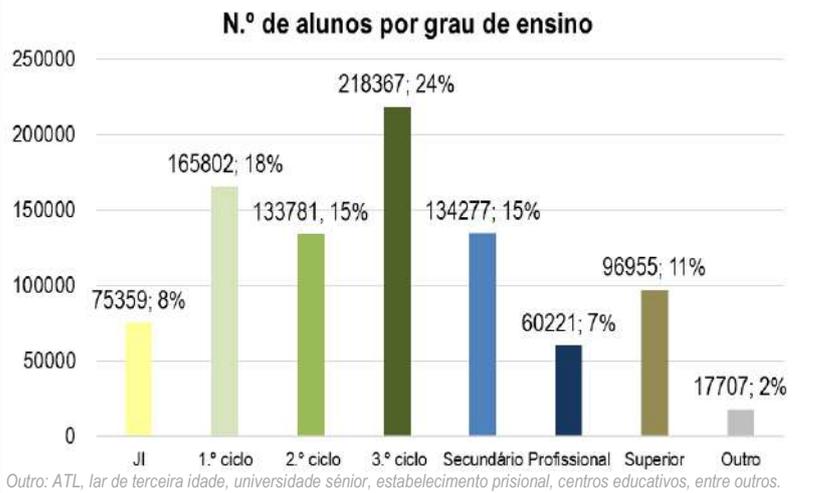
Municípios

- com escolas inscritas: 249 (igual a 2022/23); com escolas galardoadas: 244
- parceiros Eco-Escolas: 238 com escolas inscritas; 235 com escolas galardoadas

Municípios com mais Eco-Escolas

V. N. de Famalicão - 79, Torres Vedras - 63, Sintra - 60, Vila Nova de Gaia - 60, Guimarães - 58, Gondomar - 51, Lisboa - 49, Porto - 47, Funchal - 41, Aveiro - 35, Felgueiras - 34, Loures - 32, Braga - 30, Coimbra - 30, Ílhavo - 29, Cascais - 28, Pombal - 28, Amadora - 26, Paredes - 26, Fafe - 25, Oliveira de Az. - 24, Matosinhos - 23, Santo Tirso - 23, Sesimbra - 23, Évora - 22, Câmara de Lobos - 21, Mafra - 21, Setúbal - 20, Viseu - 20

No ano letivo 2022/2023 são reconhecidos 105 Eco-Agrupamentos e distinguidas 24 escolas madrinhas.



105 Eco-Agrupamentos e 24 Escolas Madrinhas

O Programa Eco-Escolas reconhece uma vez mais o esforço e empenho dos professores que motivaram professores de outras escolas a participar no Programa e ainda o trabalho conjunto das escolas do mesmo agrupamento, que conseguiram ser 100% Eco-Escolas.

Em 2023/2024, serão distinguidas 24 escolas madrinhas (mais 8 do que no anterior). Serão também reconhecidos 105 agrupamentos como Eco-Agrupamentos, ou seja, agrupamentos que vêm todos os seus estabelecimentos escolares reconhecidos como Eco-Escolas. Todos receberão um certificado que atesta este reconhecimento.

Novas ferramentas de trabalho: app plano de ação

Trabalhar para a maior rede de escolas do país, pressupõe um trabalho consistente e constante de contacto com as escolas e atualização de conteúdos e ferramentas de trabalho.



Neste sentido, em 2023/2024, o Programa Eco-Escolas lançou uma **nova app para preenchimento do Plano de Ação** com o objetivo de facilitar a apresentação das ações planeadas, desde o diagnóstico até à fase de avaliação, bem como simplificar a recolha e sistematização da informação e evidências a reportar pela escola. Este é um primeiro passo para tornar o desenho do plano de ação mais claro, coerente e de fácil leitura.

A app do plano de ação é uma ferramenta que o Programa Eco-Escolas irá aperfeiçoar e continuar a colocar à disposição das escolas no próximo ano letivo.



Consulte a estatística completa aqui





Número de Instituições galardoadas como FEE EcoCampus cresce em 2024

O EcoCampus nasce da adaptação da metodologia Eco-Escolas às Instituições de Ensino Superior (IES).

Em Portugal, as IES começaram a participar no Programa Eco-Escolas em 2007, tendo sido atribuída a primeira Bandeira Verde no ano letivo 2008 à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.

As candidaturas a FEE EcoCampus surgem apenas em 2021 e resultam de um compromisso a 3 anos de todas as Instituições presentes no Campus, que se concretiza numa Estratégia associada aos ODS.

Em 2021/22 ano em que já participavam 56 IES no Programa Eco-Escolas, foram pela primeira vez galardoados 10 *Campi*, abrangendo no total 15 IES. Em 2024 são reconhecidos mais 2 *Campi* (Campus de Benfca do IPL e da ESN da Cruz Vermelha) o que perfaz atualmente 19 IES galardoadas em 12 FEE EcoCampus.



Os 12 *Campi* atualmente galardoados como FEE EcoCampus

1.ª Conferência Internacional FEE EcoCampus em Portugal



Oradores e participantes presentes na 1.ª Conferência Internacional FEE

Realizou-se nos dias 26 e 27 de abril em Benfca (Lisboa), na ESELx – Escola Superior de Educação de Lisboa da Universidade Politécnica de Lisboa (IPL), a 1.ª Conferência Internacional FEE EcoCampus em Portugal.

Esta iniciativa reuniu mais 100 participantes de 15 nacionalidades, entre operadores nacionais, diretores de instituições superiores, representantes de associações, docentes e académicos, com o objetivo de criar sinergias para a construção e gestão de *campi* universitários mais sustentáveis.

A 1.ª Conferência Internacional FEE EcoCampus realizada em Portugal aconteceu no IPL (Benfca)

Testemunhos de Coordenadores Eco-Escolas/EcoCampus



“O Eco-Escolas oferece uma oportunidade valiosa para abordar questões ambientais, sociais e de saúde e bem-estar nas IES. (...) Incentiva a comunidade escolar a repensar e melhorar o funcionamento das suas atividades diárias.

Mário Tomé (ESTG - Instituto Politécnico de Viana do C.)



“A participação [dos docentes] com entusiasmo e o sucesso no desenvolvimento de atividades (...) foram fatores extremamente importantes para a formação de toda a comunidade”.

Equipa Eco-Escolas (ESEV - Instituto Politécnico de Viseu)



“Temos desenvolvido várias ações (...) de cariz educativo com outras escolas e investido no fortalecimento de parcerias (...) locais. Vamos continuar a procurar a melhor maneira de tornar este projeto apelativo para os jovens”.

Ana Sofia Duque (ESTGV - Instituto Politécnico de Viseu)



“Os desafios propostos são uma mais-valia que podem ser usados em contexto curricular ou extra-curricular”. Trabalho, no ensino superior, desde 2010, aliando também o JRA que se tem revelado um () elemento inovador enquanto pratica pedagógica”.

Vítor Manteigas (ESTeSL - Instituto Politécnico de Lisboa)



“O EcoCampus tem funcionado como uma extensão universitária (...). A participação em redes globais de educação para a sustentabilidade [como esta], ajuda-nos no cumprimento dos ODS e na criação dessas evidências”.

Hélder Simões (ESTeSC - Instituto Politécnico de Coimbra)



“Os projetos colaborativos (...) do programa têm ajudado a desenvolver habilidades (trabalho em equipa, liderança, resolução de problemas), (...) essenciais para o sucesso académico e para a vida fora deste meio”.

Susana Mendes (ETTMP - Instituto Politécnico de Leiria)



Seminário Nacional Eco-Escolas 2024 em Arganil

O Seminário Nacional Eco-Escolas 2024 decorreu de 19 a 21 de janeiro, na Antiga Cerâmica Arganilense, no concelho de Arganil, município ECOXXI e 100% Eco-Escolas.

Este encontro, que contou com diversas apresentações, fóruns, workshops e eco-mostra, constituiu um momento de co-aprendizagem e partilha entre docentes, técnicos e investigadores da área da educação. Este ano contámos com a participação especial do Professor Jorge Paiva, que realizou uma apresentação sobre biodiversidade. Durante os três dias, estiveram presentes mais de 300 participantes, incluindo parceiros e elementos da Comissão Nacional. Os professores interessados puderam optar por ter formação creditada de 25h com a atribuição de 1 crédito, pelo Centro de Formação Orlando Ribeiro.



Participantes no Seminário Nacional



Professor Jorge Paiva

XVI Seminário Regional em São Vicente



Apresentação Eco-Escolas no Seminário

No dia 10 de novembro aconteceu na Escola Agrícola da Madeira, em São Vicente, o XVI Seminário Regional Eco-Escolas da Região Autónoma da Madeira. Durante este encontro foram reconhecidas as Eco-Escolas e municípios parceiros através da entrega dos certificados e das Bandeiras 2022/2023 a 115 Eco-Escolas de 11 concelhos.

O encontro foi ainda marcado por diversas palestras, workshops, grupos de discussão e visitas de estudo. Estiveram presentes diretores e professores de mais de 120 escolas da Região.

Reunião com Diretores de Agrupamento

No dia 11 de março, a ABAAE/Programa Eco-Escolas convocou todos os diretores de agrupamento para uma reunião, com a finalidade de esclarecer os objetivos e metodologia do Programa Eco-Escolas, bem como clarificar os novos critérios para o reconhecimento de um Agrupamento de Escolas como Eco-Agrupamento 2024.

Marcaram presença nesta reunião online mais de 180 participantes.

Novos critérios para obtenção do reconhecimento “Eco-Agrupamento”: (1) ser 100% Eco-Escolas, ou seja, todas as escolas que pertencem ao Agrupamento estão galardoadas com a Bandeira Verde; (2) ser assinado um compromisso por parte da direção que atesta a existência de condições de coordenação e implementação do Programa em todas as escolas e junto dos respetivos professores Coordenadores; (3) ser assinado um compromisso do Professor Coordenador na escola Sede do Agrupamento, que atesta que as atividades serão decididas em cada escola e não na escola sede.

As novas regras para atribuição do reconhecimento “Eco-Agrupamento” foram comunicadas na Reunião com Diretores promovida pela ABAAE

Encontro de Saúde em Setúbal

A ABAAE/Programa Eco-Escolas marcou presença no 1.º Encontro Saúde, Arrábida e Alterações Climáticas organizado com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal no dia 29 de maio. Uma iniciativa alinhada com o Plano Nacional de Saúde 2020-2030. Neste encontro, que tinha como tema central “O papel da Saúde e da Educação nas Alterações Climáticas”, foi destacada a importância do Eco-Escolas para a educação ambiental nas comunidades escolares através da sua metodologia e concursos.



ABAAE no Teatro Charlot, Setúbal

Reunião Eco-Escolas em Famalicão



ABAAE na Casa do Território, Famalicão

A ABAAE/Programa Eco-Escolas marcou presença na Sessão de Esclarecimentos Eco-Escolas, uma iniciativa que decorreu em Vila Nova de Famalicão, Município ECOXXI e a autarquia com mais Eco-Escolas do país.

Esta sessão, que decorreu no dia 9 de setembro de 2024 na Casa do Território, teve como objetivos principais contextualizar o Programa Eco-Escolas, prestar esclarecimentos sobre cada passo da metodologia e apresentar as novidades do Programa.

A coordenação do Programa demonstrou estratégias para descomplicar a metodologia e prestou esclarecimentos sobre as novas ferramentas de trabalho.

Estiveram presentes nesta sessão mais de 80 participantes.



Ações Eco-Escolas 2023/24

Ao longo do ano letivo, a ABAAE/Programa Eco-Escolas, promove e participa em diversas iniciativas (temáticas) no terreno e iniciativas (in)formativas online, no âmbito dos desafios Eco-Escolas que tem em curso.

Limpezas de praia #AMARoMAR

No âmbito do Projeto Brigada #AMARoMAR, foram diversas as limpezas de praia realizadas pelas 104 escolas inscritas neste projeto. No final, foram recolhidos cerca de 5.800kg de resíduos depositados no areal, que contaram com o envolvimento de mais de 60.000 alunos de escolas de 53 concelhos.

A ABAAE/Programa Eco-Escolas dinamizou 6 ações de limpeza de praia, com o objetivo de sensibilizar os jovens para a problemática do lixo marinho. Durante as limpezas, os alunos recolheram, separaram e pesaram os resíduos encontrados na praia, procurando identificar os resíduos mais frequentes. No final realizaram uma reflexão sobre as causas, consequências e formas de reduzir o lixo encontrado, com recurso à exposição “Suspeitos do Costume”.



Limpeza na Praia de S. Martinho do Porto

Ateliers e jogos Eco-Escolas



Participação de alunos na “SintrAmbiente”

A ABAAE/ Programa Eco-Escolas marcou presença na 6ª Edição da Feira “SintrAmbiente”, organizada pela Câmara Municipal de Sintra e pelo SMAS Sintra entre 5 e 9 de junho de 2024 na Quinta da Ribafria.

No stand Eco-Escolas foram dinamizados jogos de várias temáticas relacionadas com ambiente. Participaram mais de 1500 alunos do 1º ciclo de diferentes escolas do Município, assim como utentes de instituições de apoio a deficientes.

Provas Nacionais Eco-Cozinheiros

A ABAAE/Programa Eco-Escolas organizou nos meses de março e abril, duas provas nacionais dos Eco-Cozinheiros, desafio integrado no projeto Alimentação Saudável e Sustentável.

O objetivo das provas é premiar as escolas que melhor confeccionarem, ao vivo, pratos saudáveis e sustentáveis passíveis de integrar uma ementa escolar. As provas decorreram na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (Caldas da Rainha) e na Escola de Hotelaria e Turismo do Porto. As equipas foram avaliadas por: ABAAE, Jerónimo Martins, Agrobio, aromáticas vivas, nutricionista Patrícia Rodrigues, APA e escola que acolheu a prova.



Escola Sec. Jaime Moniz, Funchal. Menção H. (escalação C)

A ABAAE/
Programa Eco-
Escolas
organizou em
março e abril,
duas provas
nacionais dos
Eco-
Cozinheiros,
nas Caldas da
Rainha e no
Porto

Formações temáticas online



Oficina de ilustração, Faber Castell

Com o apoio de diversos parceiros, foram dinamizadas diversas formações temáticas ao longo do ano letivo dirigidas não só a professores, mas também a alunos de todas as idades. Destacamos a formação sobre plantas invasoras, realizada por Hélia Marchante (Politécnico de Coimbra), o webinar sobre a pegada carbónica na alimentação, promovida pelo ISEL, FEUP e Câmara Municipal de Tavira e a oficina de ilustração realizada no âmbito do desafio Faber-Castell, com Carla Cardoso.

Inscreveram-se em cada uma das formações mais de 200 participantes.

Jogos online | Kahoot Eco-Escolas



Nos meses de março e abril, a ABAAE/Programa Eco-Escolas promoveu 6 jogos online dirigidos à rede Eco-Escolas sobre sustentabilidade em geral e sobre economia circular, ar, energia e alimentação, em particular. Organizados em parceria com: ERP Portugal e Novo Verde, Prio, Jerónimo Martins e APA, que atribuíram prémios aos alunos que responderam acertadamente e mais rápido às questões. Participaram mais de 2.000 jogadores.

Fóruns Eco-Escolas | Sessões online

Em 2023/2024 a ABAAE/Programa Eco-Escolas continuou a dinamizar Fóruns dirigidos aos professores coordenadores Eco-Escolas. Este ano foram promovidos 4 fóruns online, em fevereiro e maio, com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre a metodologia do Programa, apresentar os desafios Eco-Escolas e tirar dúvidas sobre a Candidatura. Participaram mais de 2.500 professores.





Desafios Eco-Escolas 2023/24

Projetos promovidos pelo Programa Eco-Escolas, com a colaboração de diversos parceiros.

Hortas Bio nas Eco-Escolas

O Projeto Hortas Bio continua a ter um sucesso crescente junto das escolas, tendo sido apresentadas mais de 400 hortas a concurso este ano letivo. Para além do desafio que dá o nome ao Projeto – Hortas Bio nas Eco-Escolas – e que consiste na apresentação das hortas biológicas desenvolvidas nas escolas divididas em duas categorias, horta pequena (até 50m²) e horta grande (superior a 50m²), o projeto é constituído por outros desafios didáticos que abordam diferentes aspetos relacionadas com a horta. Este ano letivo foi lançado o desafio “Espantalho da Horta”.



Escola EB1 de Barrocal
1.º Premiado *Ex-aequo*



Escola Pátio da Inês (Menção Honrosa)

Eco-Trilhos nas Eco-Escolas

O desafio deste ano foi a realização de um trilho com enfoque na geodiversidade local que aplicasse a metodologia do *design thinking*: pensa, imagina, cria e partilha. Concretizava-se com a criação de um trilho com várias estações onde são propostas atividades. Em 2023/24 participaram 66 escolas, tendo 5 delas sido premiadas.

O projeto “A Biodiversidade da Minha Escola” regressou novamente, desta vez integrando o tema do ano Geodiversidade

A Bio e Geodiversidade da minha escola

O Projeto “A Biodiversidade da Minha Escola”, regressou novamente, desta vez integrando o tema do ano “Geodiversidade”. Nesta terceira edição do projeto, a ABAAE | Eco-Escolas contou com a parceria de várias ONGs. O desafio consistiu, não só, em dar a conhecer e promover a ação pela proteção da biodiversidade que rodeia o espaço escolar, mas também a sua geodiversidade. Também os professores foram desafiados a delinear e implementar um plano de aula no âmbito da geodiversidade.



Colégio Heliântia (Menção Honrosa)

Recreios com Vida



Patronato de Nossa Sra. da Dores
(Premiado *Ex-aequo*)



Colégio da Ass. Cultural e Recreativa de Fomelos (MH)

O Projeto “Recreios com Vida”, que já vai na sua segunda edição, consiste na dinamização de jogos (preferencialmente jogos tradicionais) e atividades no espaço exterior do recinto escolar ou em espaços afetos ao recreio de uso coletivo.

Valoriza-se a criação de jogos coletivos da autoria da escola ou que permitam ter vários participantes, e que sejam criados com componentes reutilizáveis. Foram recebidos 165 trabalhos e premiadas 10 escolas.

Queres levar a tua turma ao Oceanário?

A ABAAE, em parceria com o Pingo Doce, ofereceu bilhetes para o Oceanário de Lisboa a 21 turmas de 3º e 4º ano de escolaridade. Este ‘desafio relâmpago’ consistiu na realização de uma campanha com recurso a cartazes onde deveria constar a ilustração de uma espécie marinha protegida à escolha dos participantes e os motivos pela qual a mesma foi selecionada. Participaram na atividade 18 escolas a nível nacional, tendo sido submetidos 21 trabalhos.

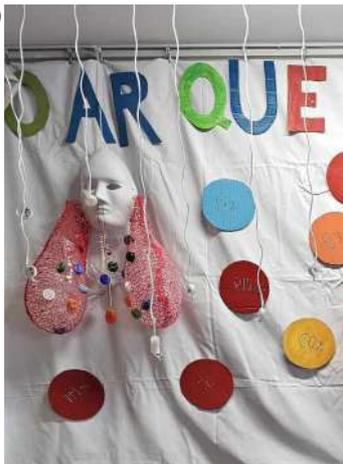


Externato Padre António Vieira (Premiado *Ex-aequo*)



O Ar que eu respiro

A quarta edição deste desafio surge no âmbito de uma parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente – APA e o Programa Eco-Escolas, cujo objetivo é estimular, conhecer e investigar questões relacionadas com a qualidade do Ar. Participaram neste desafio 156 escolas de todos os graus de ensino que podiam optar pela realização de quatro atividades: Painel QualAR, Jogar, Manifesto pelo Ar e Planos de Aula.



Escola Básica e Sec. Alto dos Moinhos
1.º Prémio - Painel QualAr | 2.º Escalão

Brigada #AMARoMAR

Este é um desafio em parceria com o Pingo Doce, que já vai na sua 3.ª edição. Este projeto tem como objetivo a monitorização e recolha de resíduos na praia. O desafio consistiu na realização de uma fotorreportagem, elaboração de um mural de resíduos e um vídeo reels. Contou com a inscrição de 104 escolas. A ABAE acompanhou no terreno, 6 escolas, nas limpezas de praia em várias regiões do país.



Escola Básica D. João II, Caldas da Rainha | 1.º Prémio

O Mar Começa Aqui - 5.ª edição

A quinta edição do projeto “O Mar Começa Aqui” contou com a participação de 96 municípios de todas as regiões do país e 347 escolas inscritas, tendo sido submetidas, numa fase inicial, 277 propostas de pintura de sarjetas.

Foram submetidos ao concurso nacional 238 trabalhos de escolas e 25 relatórios de municípios. Com o apoio destes municípios foram pintadas 400 sarjetas ou sumidouros. Este projeto surge no âmbito de uma parceria com as Águas de Portugal, mais concretamente com as Águas do Centro Litoral e Águas do Tejo Atlântico.

Este ano foram distinguidos 6 municípios: Nazaré, Soure e Vale de Cambra (premiados *Ex-aequo*), assim como, Espinho, Póvoa de Lanhoso e Lajes do Pico (Menções Honrosas).



Escola Básica e Sec. das Lajes do Pico
Premiado *Ex-aequo* no Concurso Nacional



Escola Sec. Júlio Dinis de Ovar
Premiado *Ex-aequo* no Concurso Nacional



Escola Sec. António Sérgio
Premiado *Ex-aequo* no Concurso Nacional

Com o envolvimento de 96 municípios [no projeto “O Mar Começa Aqui”] foram pintadas 400 sarjetas ou sumidouros.

Muros com Vida - 3.ª edição

O Projeto “Muros com Vida” contou, nesta terceira edição, com 477 escolas inscritas e 261 trabalhos submetidos. As escolas que melhor representaram os ecossistemas que integram o território onde se localiza a escola, que denotaram mais conhecimento sobre o tema “biodiversidade: preservar e regenerar” e que melhor executaram as pinturas, foram premiadas.

Este ano participaram no projeto 18 municípios. Pelo empenho na mobilização das suas escolas, na distribuição de materiais e na comunicação do projeto, foram premiados 4: Águeda, Nazaré, Soure e Torres Novas. No concurso escolas, foram 6 escolas distinguidas, 4 prémios e 2 menções honrosas.



Escola EB 2,3 Horácio Bento de Gouveia
1.º Premiado *Ex-aequo*



Escola Secundária Jaime Moniz
1.º Premiado *Ex-aequo*



Economia Circular Geração Depositrão

A Geração Depositrão é uma das atividades mais antigas do Programa Eco-Escolas e surgiu de uma parceria com a ERP Portugal, que tem como principal objetivo incentivar a recolha e o correto encaminhamento de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, sob a forma de vários formatos consoante o nível de ensino. Nesta edição estiveram disponíveis os desafios: Constrói o teu Depositrão, Política dos 3R's e Campanha de Recolha de Pilhas e REEE. Participaram nas várias atividades criativas 452 escolas.



Jardim de Infância de Baguim do Monte
Menção Honrosa



Escola Básica e Sec. de Anadia
Premiada em Ex-aequo

Geração Verdão

A Geração Verdão é uma atividade fruto de uma parceria com a Novo Verde – Entidade Gestora de Resíduos de Embalagens, que tem como principal objetivo, trabalhar o conceito de economia circular, desafiando as escolas a

investigar e participar em diferentes desafios sobre esta temática. Nesta edição estavam disponíveis os seguintes desafios: Brigada Verdão, Hino Verdão e Ilustração de EcoBag. Participaram nesta edição 134 escolas que realizaram trabalhos nos vários escalões.

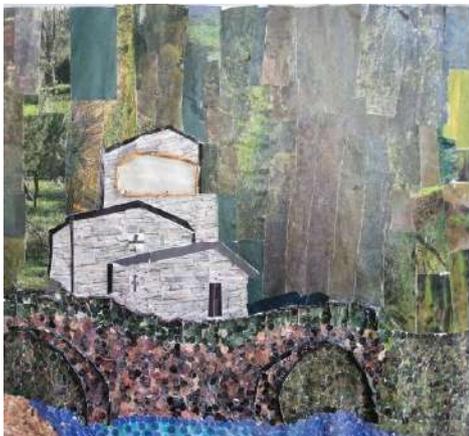
A Geração
Depositrão é
uma das
atividades
mais antigas
(...)
Participaram
452 escolas.



Escola EB1/PE do Boliquireime – Funchal | Premiada em Ex-aequo

Desafio UHU

Os desafios UHU surgem de uma parceria entre o Programa Eco-Escolas e a UHU, reconhecendo a necessidade de aumentar o conhecimento e interesse pela biodiversidade nacional. Este ano foi desenvolvida uma nova atividade (Collage "Paisagem do meu Concelho"), e foram reeditados os desafios da Escultura de um Mocho e a Rota Postal pela Biodiversidade. Foram recebidos no total 276 trabalhos. A presença da UHU nas Eco-Escolas visa alertar para a importância de conjugar a produção e o consumo com a preservação dos recursos em geral, e da biodiversidade em particular.



Escola Básica 2,3 de Arganil
1.º prémio | Collage



INFACOOOP CRL
1.º prémio | Escultura de um Mocho



Escola Sec. Campos Melo
Premiada Ex-aequo | Rota Postal



Roupas Usadas Não Estão Acabadas

No âmbito desta atividade, as escolas são desafiadas a realizar a recolha de roupas, calçado e brinquedos na escola. Na 11.ª Edição desta atividade desenvolvida em parceria com a H. Sarah Trading, participaram 358 escolas a nível nacional.

Destacamos as escolas premiadas na atividade de recolha que contempla a recolha absoluta e *per capita* que perfizeram um total de 38.000 kg. As escolas tiveram ainda oportunidade de aderir ao desafio criativo “Criar com Estilo” que consistiu na elaboração de trabalhos com têxteis, no âmbito do tema “Eco-Escolas em Tecido”.



Escola EB1/PE c/ Creche Engº Luís Santos | 1.º Prémio | 1.º Escalão



Colégio Dinis de Melo
2.º Prémio | 2.º Escalão

PRIO - Resíduos, Energia do Futuro



EB Carlos Bernardes
3.º Prémio (história coletiva)



EB 2,3/S Padre António Morais de Fonseca (jogo físico ou digital)

Os desafios PRIO surgem de uma parceria entre a ABAAE | Programa Eco-Escolas e a PRIO, reconhecendo a necessidade de aumentar o conhecimento e interesse pelos biocombustíveis como aliado à mobilidade sustentável. Nesta 6.ª edição demos continuidade à importância do adequado encaminhamento dos óleos alimentares usados, pois trata-se de um resíduo de excelência na produção de biocombustíveis sustentáveis.

Foram abordadas mais tipologias de resíduos que geram Energia, para uma mobilidade mais sustentável. Foram, desta forma, propostos às escolas 3 desafios, para diferentes escalões etários: “Uma gota de água, uma gota de óleo” – História coletiva e Banda Desenhada e “Reciclar Óleos Usados e depois?” – Jogo físico ou digital.

Os desafios PRIO resultam de uma parceria que procura reconhecer a necessidade de aumentar o conhecimento e interesse pelos biocombustíveis

A Casa do Eco-lápis

“Eco-casa - A Casa do Eco-lápis” é um desafio resultante de uma parceria ABAAE | Eco-Escolas e a Faber-Castell, que tem como objetivo sensibilizar os alunos para a escolha e utilização de produtos produzidos de forma sustentável. Nesta quinta edição, o desafio contou com 471 escolas inscritas, de diferentes graus de ensino, e consistiu na elaboração de uma ilustração onde era representada a casa na árvore onde habita o Eco-lápis.

A participação neste desafio foi muito elevada, tendo sido recebidos 918 trabalhos.



Externato da Luz
1.º Prémio | 2.º Escalão

Return Box

O desafio Return Box, resultante de uma parceria ABAAE | Eco-Escolas e a Edding, surgiu pela primeira vez no ano letivo 2023-24, e teve como objetivo desafiar os alunos para a elaboração de um cartaz que informasse todos os elementos da escola acerca da existência de uma caixa para a recolha de marcadores usados. O desafio contou com 722 escolas inscritas. Cada uma destas escolas recebeu uma *return box* para recolha de todo o tipo de marcadores, instrumentos de escrita (exceto lápis) e frascos de recarga de tinta.



Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve | 1.º Prémio | 3.º Escalão



Natal Amarelo



EB de Quinta do Conde n.º 3
Premiado em *Ex-aequo*

Esta atividade lançada em parceria com a Tetra Pak e a Compal tinha como objetivo a criação de uma Árvore de Natal Amarela utilizando embalagens provenientes destas entidades. Foram submetidos 363 trabalhos a concurso e premiadas 6 escolas em *Ex-aequo* com um valor de 250€ cada, e atribuídas 4 Menções honrosas no valor de 150€ cada.

A Minha Mãe é uma flor!



CACI de Santa Cruz—Camacha
Premiado em *Ex-Aequo*

Esta atividade surge no âmbito de uma parceria com a Tetrapak e a Compal que tinha como principal objetivo a criação de uma flor, de cor amarela, com embalagens destas entidades, tendo como mote o “Dia da Mãe”. Foram premiadas 6 escolas em *Ex-aequo* com um valor de 250€ cada. Foram atribuídas 6 menções honrosas no valor de 150€ cada. Participaram 133 escolas.

O Eco-código expressa uma declaração de objetivos que todos os membros da comunidade escolar deverão seguir

Póster Eco-Código

O Concurso Nacional Póster Eco-Código visa incentivar a produção de peças de comunicação sobre um dos passos do Programa Eco-Escolas: o Eco-Código. Foram apresentados 911 trabalhos a concurso.

O Eco-Estudante deverá conseguir identificar um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do ambiente na escola, em casa e na sua região. O Eco-Código expressa uma declaração de objetivos, traduzidos por ações concretas, que todos os membros da comunidade deverão seguir, constituindo assim o código de conduta ambiental da escola.



EB António Dias Simões
Premiada em *Ex-aequo*

Escola EB 2,3 Moinhos da Arroja
Premiada em *Ex-aequo*

Operação Sem Fronteiras



Casa Vera Cruz | 3.º Prémio

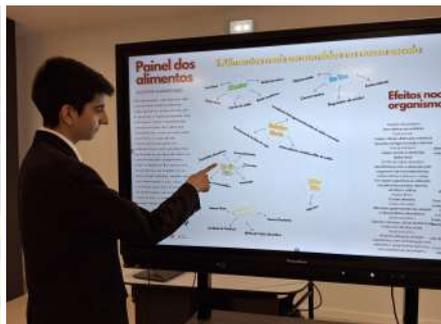
Após duas edições (em 2021-2022 e 2022-2023) do desafio Biodiversidade: Preservar e Regenerar, este ano letivo 2023-2024 o Jardim Zoológico de Lisboa, em parceria com o Programa Eco-Escolas/ABAAE e a DGE, lançou um novo desafio, desta vez com uma nova temática: Operação Sem Fronteiras – Comércio Ilegal, uma via para a extinção.

Este desafio constituiu uma importante oportunidade de reflexão, debate e ação sobre educação ambiental, destinada ao progresso de uma população consciente e informada sobre o tráfico ilegal de espécies, bem como o desenvolvimento de valores, atitudes e mudanças de comportamentos para formar cidadãos ativos e participativos.

Alimentação Saudável e Sustentável



JJ/Escola Básica nº1 de Arganil
3.º Prémio | Brigada da Cantina



Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão
Menção Honrosa - Painel dos Alimentos

Este projeto dinamizado pelo 9.º ano consecutivo pelo Programa Eco-Escolas e apoiado pela Jerónimo Martins, contou com 241 trabalhos nas diferentes atividades propostas: Painel dos Alimentos, Brigada da Cantina, Receitas Sustentáveis têm Tradição e Jogo da Dieta Mediterrânica.

Estes desafios visaram motivar a investigação sobre os alimentos que consumimos, os nossos hábitos alimentares e incentivar à divulgação de atitudes saudáveis e sustentáveis.

Time to Act!

Para muitos o **tempo de agir** é uma mera expressão que nos impele para atuar e decidir. Para outros, é uma expressão que nos leva a reagir e a correr atrás do prejuízo. Seja como for, na verdade, quando aplicamos à Ação Climática, é um SOS, pelo nosso Planeta e pela Humanidade.

A expressão “Time to Act!” é mais do que um guião para um ativismo climático ou uma estratégia, muito mais do que slogans lançados pela União Europeia, ou mesmo muito mais que as afirmações assertivas das Nações Unidas, também elas importantes para o alertar de consciências, COP após COP.

A ação climática começa dentro de cada um de nós. Primeiro, passa por termos noção da realidade e do contexto que nos rodeia, **sem negacionismos e desconfianças da ciência**. O primeiro passo para termos uma ação positiva, é percebermos que as alterações climáticas são uma realidade, que tem impactos graves na natureza, na sociedade e na economia e que estas advêm de uma destabilização do sistema terrestre, provocado pelo aquecimento global, agravado e exponenciado pelo excesso de emissões de gases de efeito de estufa.

O **segundo passo** para uma ação climática consciente, informada e esclarecida é sabermos **qual o caminho** e por onde devemos dirigir a nossa ação. A expressão de que não vale a pena irmos depressa demais quando vamos na direção errada, aplica-se bem na longa maratona que temos para fazer.

O **terceiro passo** é **abandonarmos sentimentos de impotência e desresponsabilização**. Percebermos que apesar da dimensão individual de cada um e do seu impacto positivo reduzido, o somatório de todas as ações e a alteração comportamental coletiva, levará a que possamos reduzir e desacelerar os efeitos cascata e evitar a irreversibilidade dos *planetary tipping points*.

2021-2030 A Década para a Recuperação dos Ecossistemas

A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou como a Década das NU para a Recuperação dos Ecossistemas.

A liderança da iniciativa é partilhada entre o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP) e a FAO e visa acelerar a promoção global da recuperação de ecossistemas degradados, como contributo essencial para as metas do combate à perda de biodiversidade, de mitigação e adaptação às alterações climáticas e, por esta via, assegurar um mais justo e equitativo aprovisionamento e segurança alimentar e de disponibilidade de água.

Esta iniciativa está ancorada no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda das Nações Unidas para 2020.

De acordo com a UNEP, a degradação dos ecossistemas marinhos e terrestres afeta de modo relevante o bem-estar de 3,3 bilhões de pessoas em todo o mundo, e tem associado um custo anual de cerca de 10% do produto bruto do planeta em termos de perda de espécies e de serviços dos ecossistemas essenciais para a alimentação, agricultura e aprovisionamento de água em qualidade, entre outros.

O Sistema Climático Terrestre não conhece fronteiras, nem se consegue separar de todas as camadas/esferas (atmosfera, litosfera, hidrosfera, biosfera e tecnoesfera), e muito menos é indissociável dos seus ciclos (água, carbono, azoto, etc).



O **quarto passo** para a Ação Climática é entendermos os principais conceitos para **uma vida mais sustentável**, que seja inspiracional e influenciadora para os que nos rodeiam. Passa por assumirmos a desmaterialização, a desaceleração, a redução do consumo, a circularidade, a partilha, a proximidade e a frugalidade, como fundamentais para viver em harmonia com a natureza, mimetizando-a. Sem extremismos, nem fundamentalismos, compreender que a transição e a mudança dos padrões comportamentais são culturais e demoram tempo, é um processo longo que faz parte do equilíbrio do desenvolvimento sustentável, onde a identidade, a cultura, as tradições e a felicidade das pessoas fazem parte de uma transição mais justa.

O **último e quinto passo** para Ação Climática, é educar para a adaptação e resiliência. É fundamental termos noção que combatermos as alterações climáticas é um processo ainda mais demorado que as alterações comportamentais e por isso é importante consciencializar os mais novos que temos de ter resiliência, melhorando a nossa capacidade de adaptação, aumentando a nossa **consciência para o Risco**, prevenindo, planeando e reconstruindo melhor.

1 <https://unfccc.int/process/bodies/supreme-bodies/conference-of-the-parties-cop>
2 <https://report-2023.global-tipping-points.org/summary-report/key-messages/>

Jorge Cristino. Get2c

Perspetiva-se que a recuperação de 350 milhões de ha de ecossistemas e solos degradados até 2030 poderá gerar 9 trilhões de dólares em serviços dos ecossistemas, incluindo um adicional de sumidouro de 13 a 26 gigatoneladas de gases com efeito de estufa.

A União Europeia e os seus estados-membros comprometeram-se a recuperar 15% dos ecossistemas degradados da Europa até 2020, metas estabelecidas em 2010 pelas Partes à Convenção sobre a Diversidade Biológica, inscritas na Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2020 e nas estratégias e planos de ação nacionais para a biodiversidade, como é o caso da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade de Portugal (ENCNB 2030), revista em 2018 e com metas estabelecidas até 2030.

Fonte: ICNF (adaptado)

Ler mais: <https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/press-release/decada-de-restauracao-de-ecossistemas-da-onu-oferece>



Dois dos temas Eco-Escolas deste ano são: Ação Climática e Biodiversidade: Preservar e Regenerar.



Ficha Técnica

Redação, Edição e Revisão:

Margarida Gomes
 Catarina Braga
 Tânia Vicente
 Renata Gonçalves
 Patrícia Romeiro

Colaboração Especial:

Jorge Cristiano

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAAE | FEE Portugal
 Presidente: José Archer
 Morada: Av. Infante D.
 Henrique, Mercado de Tercena
 Piso 1, Fração H
 2730 – 098 Tercena - Oeiras
 Telefone: 213942746

Coordenação Eco-Escolas

Comissão Nacional

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Direção Geral de Educação (DGE)
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)
- DRAAC Açores
- DRAM Madeira
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Agência para a Energia (ADENE)

Coordenação Nacional

- Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação

Coordenação Internacional

- Foundation for Environmental Education (FEE)

Parceiros 2023/2024

As iniciativas desenvolvidas em 2023/24 contaram com o apoio das entidades da Comissão Nacional, de 238 municípios parceiros e ainda de diversas entidades parceiras.

Principais parceiros:



Outros parceiros em projetos: AgroBio, Águas do Tejo Atlântico, Águas do Centro Litoral, Aromáticas Vivas, Compal, Edding, Faber-Castell, H-Sarah Trading, Jardim Zoológico de Lisboa, Oceanário, Sun OK, Tetrapak, Zoomarine, Vertigem Azul.

E ainda: Centro de Formação Orlando Ribeiro/ APG (parceiro para a formação creditada), Leya.

Acontecerá em Torres Novas **Seminário Nacional Eco-Escolas 2025**

O Seminário Nacional Eco-Escolas 2025, encontro que pretende reunir professores Eco-Escolas de todos os pontos do país, vai acontecer de 17 a 19 de janeiro, em Torres Novas.

Esta será uma oportunidade para saber mais sobre a metodologia Eco-Escolas, esclarecer dúvidas sobre procedimentos, projetos e calendarização e partilhar práticas de educação ambiental.

Durante os três dias de Seminário terá a possibilidade de participar na sessão plenária, em fóruns, na eco-mostra, em workshops temáticos e no último dia, numa visita pelo concelho.



Torres Novas acolhe Seminário Nacional 2025

No Instituto Politécnico de Setúbal **Cerimónia FEE EcoCampus ocorrerá a 6 de dezembro**



Cerimónia FEE EcoCampus no Politécnico de Setúbal

As Instituições do Ensino Superior galardoadas serão anunciadas no dia 6 de dezembro, altura em que decorrerá o Galardão Eco-Escolas do Ensino Superior e FEE EcoCampus 2024.

A entrega das Bandeiras FEE EcoCampus terá lugar em Setúbal, no Auditório Nobre do Instituto Politécnico. Os EcoCampus candidatos serão visitados durante os meses de outubro e novembro. Este ano são candidatos 6 campi que em conjunto abrangem 10 instituições do ensino superior dos concelhos Fafe, Lisboa, Almada, Portalegre, Elvas e Tomar.

No Município de Sintra **Seminário Nacional JRA 2024 em novembro**

O Seminário Nacional JRA irá decorrer nos dias 15, 16 e 17 de novembro, no Centro Cultural Olga Cadaval em Sintra.

Será um encontro para estudantes e professores de diversos níveis de ensino, com o objetivo de debater e implementar a metodologia do Programa JRA.

A inscrição é gratuita, mas limitada aos lugares disponíveis. Inscrições estão a decorrer até 8 de novembro.



Sintra acolhe Seminário Nacional JRA 2024

Eco-Escolas Internacional **Celebra este ano 30 anos**

Inspirado pela Cimeira do Rio em 1992, o Programa Eco-Escolas foi lançado pela *Foundation for Environmental Education* (FEE) em 1994 em quatro países europeus tendo-se rapidamente difundido em toda a Europa e passado uma década no resto do mundo.

O Programa surgiu em Portugal em 1996, tendo sido reconhecido pela UNEP como um dos instrumentos fundamentais para trabalhar o Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 21 Local em 2003 e pela UNESCO em 2015.



Páginas Eco-Escolas **Eco-Escolas nas redes sociais**

Página Oficial Eco-Escolas: ecoescolas.abaae.pt facebook.com/ecoescolas

Plataforma de trabalho: ecoescolas.abaae.pt/plataforma youtube.com/@ABAAE_PT ecoescolas_portugal

ABAAE ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DE AMBIENTE E EDUCAÇÃO

Membro da Foundation for Environmental Education

A ABAAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).